



PROGRAMA 216
VIDA MELHOR

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

PROGRAMA 216 – Vida Melhor

1 INTRODUÇÃO

O Programa 216 – Vida Melhor, conforme o PPA-P vigente, possui 11 Compromissos, 35 Metas e 6 Indicadores, cuja execução envolve 8 Órgãos (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura – SEAGRI, Secretaria da Fazenda – SEFAZ, Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE, Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJDHDS, Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, Secretaria do Meio Ambiente – SEMA e Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM) e 17 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos 7 temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de **Pobreza, Inclusão Socioproductiva e Mundo do Trabalho** (presente nos 11 Compromissos), **Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar** (presente em 5 Compromissos) e **Meio Ambiente, Segurança Hídrica, Economia Verde e Sustentabilidade e Mulheres, Gênero e Diversidade** (presentes em 3 Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), e associada ao Programa, cabe registrar que está abrangida em 5 Compromissos e 5 Metas, dizendo respeito a:

- Suporte aos Empreendimentos Rurais e Urbanos Focados na Inclusão Social e Econômica das Famílias.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DE PROGRAMA

O Programa Vida Melhor apresentou um **Desempenho Bom** no ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/12/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **67,02%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise, conforme Quadro 1.

QUADRO 1 – Desempenho do Programa, segundo as Dimensões de Análise

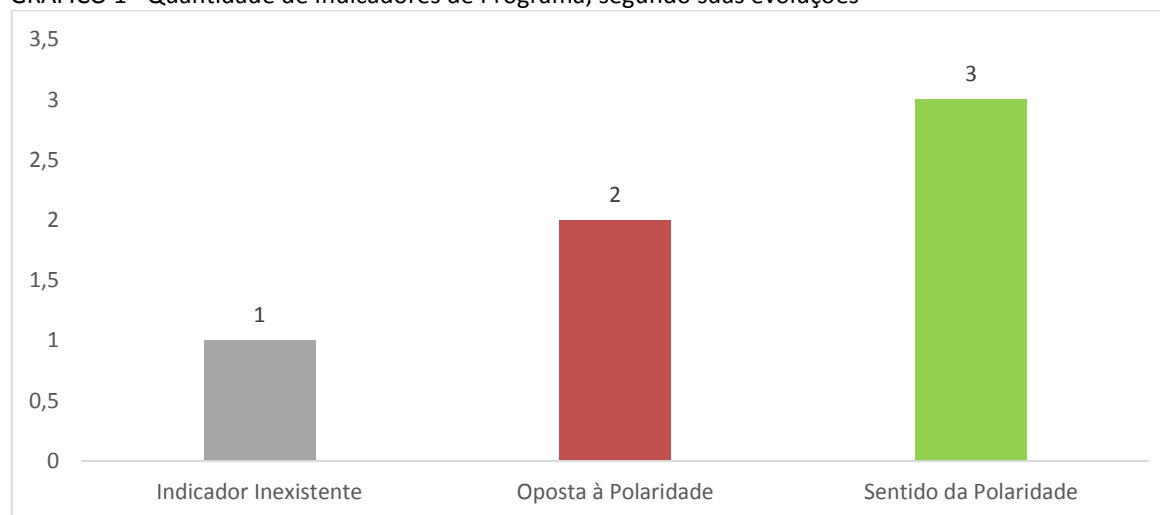
Dimensão	Indicador	%	Grau	Situação
RESULTADO	Evolução dos Indicadores de Programas	60,00	3	BOM
	Eficácia das Metas do Programa	78,67	3	BOM
ESFORÇO	Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa	57,78	2	REGULAR

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de Indicadores de Programa segundo suas evoluções. O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de três Indicadores no sentido da sua polaridade; dois outros apresentam, evolução contrária à sua polaridade e um Indicador encontra-se na situação inexistente e, portanto, foi considerado como “não válido” para a avaliação, de acordo com a metodologia adotada.

GRÁFICO 1 - Quantidade de Indicadores de Programa, segundo suas evoluções



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Os Indicadores que evoluíram no sentido da sua polaridade são:

- *IP4 – Número de Carteiras Nacionais do Artesão emitidas;*
- *IP5 – Número de Prestações de Assistência Técnica Realizadas; e*
- *IP6 – Proporção de agricultores familiares que aderiram ao Programa Garantia Safra.*

Já os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se no desempenho negativo:

- *IP2 – Índice real da renda oriunda das atividades produtivas apoiadas pelo Programa;*
- *IP3 – Número de alevinos distribuídos.*

O indicador considerado como inexistente em função da indisponibilidade de dados para a sua apuração até a data de corte e, portanto, “não válidos” para a avaliação é o *IP1 – Índice real da receita do artesanato.*

Os gráficos da Figura 1 apresentam o comportamento dos Indicadores do Programa Vida Melhor por exercício do PPA-P, considerando seus valores de referências e respectivas polaridades. Cabe salientar que todo esforço empreendido no PPA-P é verificado de forma cumulativa implicando que os Indicadores podem seguir uma tendência temporal de evolução à medida que as entregas são realizadas. Observa-se que:

- IP1: valor apurado apenas no exercícios 2016 e com comportamento contrário à sua polaridade;
- IP2: sem um padrão claro de comportamento ao longo do período, com evolução irregular. No primeiro ano do PPA registra valor abaixo da referência; no ano seguinte evolui positivamente, ultrapassando o valor de referência; e, por fim, entre 2017 e 2018, decresce e volta a figurar uma evolução no sentido oposto à sua polaridade;
- IP3: trajetória marcada por uma evolução contrária à sua polaridade nos três exercícios analisados, com valores abaixo do valor de referência em todo o período. Observa-se uma forte queda no montante apurado entre o ano de 2016 e 2017, apresentando uma melhora em 2018, mas não o suficiente para alcançar o patamar de referência ou aquele apresentado em 2016;
- IP4 e IP5: valores apurados, no período em questão, descrevem um movimento ascendente, configurando uma evolução no sentido da polaridade, em 2018. Destaca-se a forte aceleração nos valores registrados entre 2017 e 2018, para o IP4, ultrapassando de forma expressiva o valor de referência;
- IP6: descreve uma ascensão suave entre 2016 e 2017, no sentido da sua polaridade, mantendo-se estável até 2018. Todos os valores registrados no período estão acima do valor de referência.

Figura 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (continua)

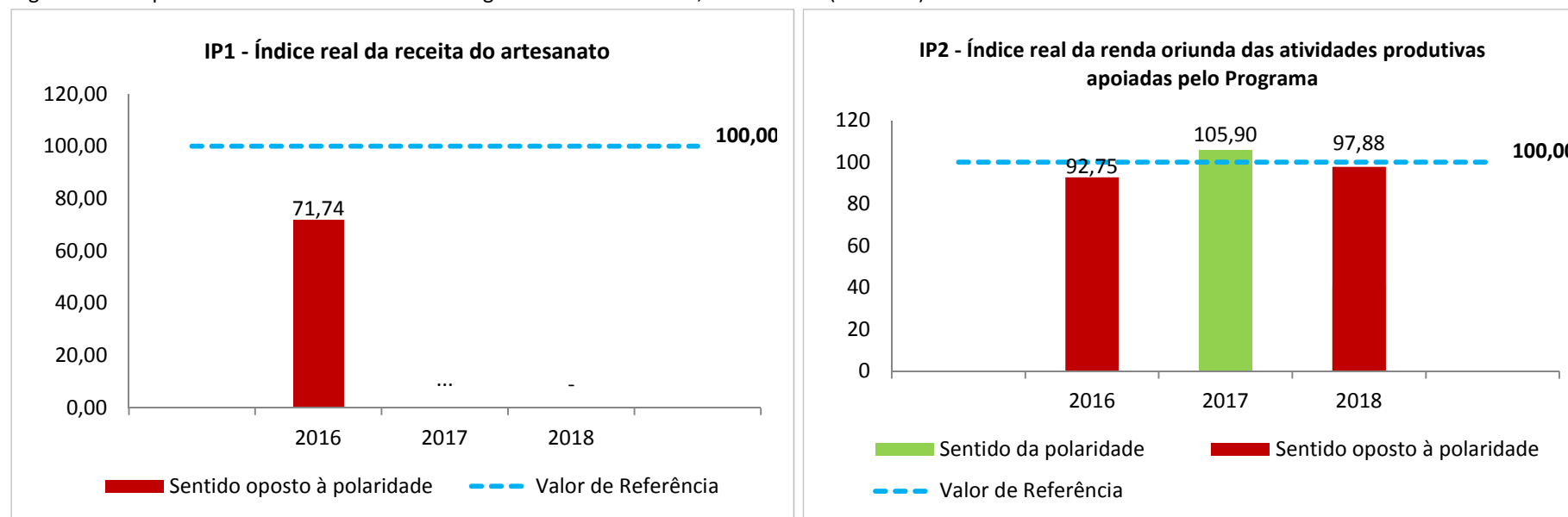
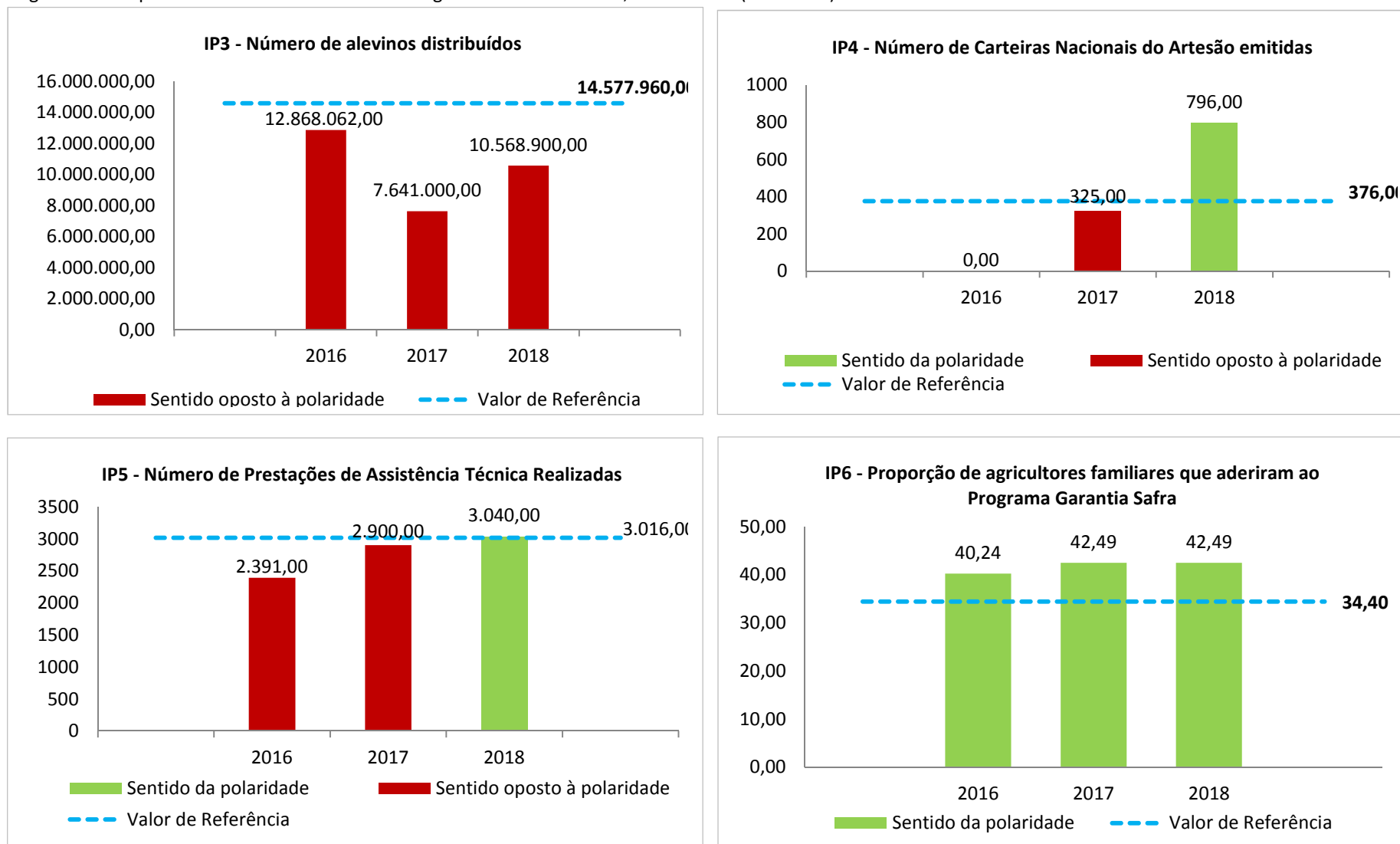


Figura 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (conclusão)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Dentre os comentários sobre a evolução dos Indicadores apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, merece destacar como condições favoráveis: (i) a ocorrência de novas oportunidades ou formas de atuação; e (ii) o aumento da demanda. Por outro lado, a insuficiência de recursos organizacionais (infraestrutura e recursos humanos) contribui para a evolução negativa em relação à polaridade.

De acordo com a Ficha Técnica dos Indicadores de Programa – PPA 2016-2019, todos os 11 Compromissos do Programa estão associados a Indicadores, o que sinaliza uma alta representatividade. No entanto, ao relacionar a evolução desses Indicadores ao alcance dos Compromissos que os sensibilizam, por meio da execução das suas Metas, observa-se uma capacidade limitada de capturar, na totalidade, o comportamento do conjunto de Metas dos Compromissos. Isto se deve ao fato do Indicador se relacionar, no âmbito do Compromisso, diretamente a algumas Metas. Cabe registrar que, ainda que fatores externos ao Programa ao Programa Vida Melhor possam influenciar o comportamento dos seus Indicadores, é desejável que estes sejam sensibilizados, direta ou indiretamente, pelo conjunto de componentes do Programa.

O Quadro 2 apresenta a evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos aos quais estão vinculados. notando-se que três Indicadores evoluíram positivamente. São eles:

- IP4: evolução positiva e sensibilizado pelo Compromisso C7 – *Promover o desenvolvimento do artesanato baiano*, cujas Metas apresentam, em sua maioria, comportamento compatível com a evolução do Indicador, ou seja, três das quatro Metas registram uma execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus de Eficácia 3 e 4; e uma Meta na situação “Não se Aplica”. No entanto, apesar da sua evolução positiva, esse Indicador não demonstra o alcance do objetivo expresso no Compromisso;
- IP5: evolução positiva e vinculado ao Compromisso C14 - *Fortalecer as atividades de pesca e aquicultura no Estado*, cujo desempenho de cinco das suas oito Metas apresenta execução igual ou superior 60%, enquadrando-se nos Graus de Eficácia 3 e 4; uma outra tem execução abaixo de 60% (Grau de Eficácia 2); e duas se encontram na situação “Não se Aplica”. Destaca-se que o Indicador analisado guarda uma relação direta com a Meta M14 - *Assistir famílias com serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)*, o que sugere uma limitada capacidade de captar o comportamento do total de Metas relacionadas ao Compromisso;
- IP6: evolução positiva e sensibilizado pelo Compromissos C6 – *Ampliar a participação da produção da agricultura familiar, de povos e comunidades tradicionais e de assentados da reforma agrária na política estadual de segurança alimentar e nutricional*, cujo desempenho de uma das suas três Metas apresenta execução superior a 100%, enquadrado no Grau de Eficácia 4; uma outra tem execução inferior a 30% (Grau de Eficácia 1); e uma encontra-se na situação “Não se Aplica”. Observa-se que a Meta com Grau de Eficácia 4 guarda relação direta com o Indicador, o que pode ter influenciado positivamente a sua evolução, indicando restrita capacidade de capturar o comportamento do conjunto das Metas.

QUADRO 2 - Evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos vinculados

Indicador	Evolução em 2018	Compromisso que Sensibiliza	Quantidade de Metas					
			Total	Grau de Eficácia*				
				Não se Aplica	1	2	3	4
IP2	Negativa	<i>C1 - Promover o desenvolvimento da economia popular e solidária, considerando as diversidades dos territórios, das cadeias produtivas, as necessidades de gênero, raça/etnia, das comunidades tradicionais e das pessoas em situação de vulnerabilidade social</i>	2	0	0	0	0	2
		<i>C2 - Promover a formação, a inovação tecnológica e a cultura do cooperativismo e do associativismo</i>	6	2	1	0	0	3
		<i>C3 - Promover o comércio justo de produtos e serviços das cooperativas, associações e empreendimentos de economia popular e solidária</i>	5	2	1	0	0	2
		<i>C4 - Promover o microcrédito e a implantação do sistema de finanças solidárias como instrumento de inclusão sócioprodutiva e desenvolvimento de economias territoriais</i>	3	1	0	1	0	1
		<i>C5 - Promover a qualificação social e profissional de trabalhadores (as) e jovens em situação de insegurança alimentar e nutricional</i>	1	1	0	0	0	0
		<i>C6 - Ampliar a participação da produção da agricultura familiar, de povos e comunidades tradicionais e de assentados da reforma agrária na política estadual de segurança alimentar e nutricional</i>	3	1	1	0	0	1
		<i>C7 - Promover o desenvolvimento do artesanato baiano</i>	4	1	0	0	1	2
		<i>C8 - Apoiar o financiamento para o empreendimento individual, de micro e pequenas empresas e de economia solidária por meio da disponibilização de crédito</i>	1	0	0	0	0	1
		<i>C9 - Apoiar o financiamento para o crescimento e desenvolvimento das atividades produtivas organizadas como empreendimentos individuais, micro e pequenas empresas e empreendimentos de economia solidária, por meio da disponibilização de crédito</i>	1	0	0	0	0	1
		<i>C10 - Promover a inclusão socioprodutiva de empreendimentos individuais e familiares dos setores populares, prioritariamente inscritos no CadÚnico</i>	1	0	0	0	1	0
		<i>C14 - Fortalecer as atividades de pesca e aquicultura no Estado</i>	8	2	0	1	1	4
IP6	Positiva	<i>C6 - Ampliar a participação da produção da agricultura familiar, de povos e comunidades tradicionais e de assentados da reforma agrária na política estadual de segurança alimentar e nutricional</i>	3	1	1	0	0	1
IP4	Positiva	<i>C7 - Promover o desenvolvimento do artesanato baiano</i>	4	1	0	0	1	2
IP3	Negativa	<i>C14 - Fortalecer as atividades de pesca e aquicultura no Estado</i>	8	2	0	1	1	4
IP5	Positiva							

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

* Grau de Eficácia: 1 (Insuficiente); 2 (Regular); 3 (Bom); 4 (Ótimo); e "Não se aplica" (Metas sem planejamento e execução, em 2018).

Por outro lado, a evolução do Indicador sinalizado na sequência não apresenta a mesma coerência em relação ao comportamento das Metas relacionadas:

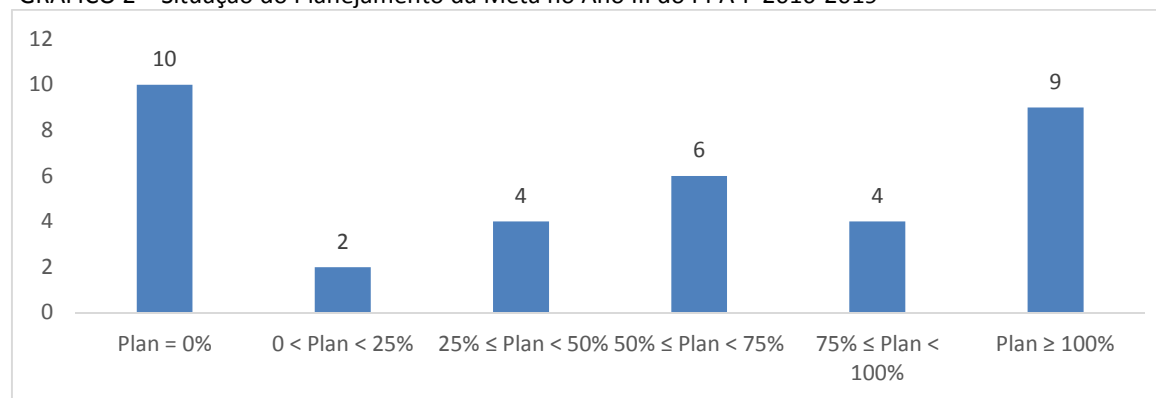
- IP3, cuja evolução negativa não corresponde ao desempenho da maioria das Metas do Compromisso ao qual está vinculado (*C14 - Fortalecer as atividades de pesca e aquicultura no Estado*), visto que, das suas 8 Metas, cinco apresentam Grau de Eficácia entre Bom e Ótimo (execução igual ou superior a 60% do planejado para 2018).

O IP2 é um caso atípico pelo fato de ser sensibilizado por todos os Compromisso do Programa Vida Melhor. No que pese 48,57% das Metas apresentarem uma execução igual ou superior a 60% (Graus de Eficácia 3 e 4), esse Indicador evolui negativamente em relação à sua polaridade. O desempenho desse Indicador sugere uma maior coerência com o comportamento das Metas que se encontram nos Graus 1 e 2, que representam 22,86% do total, ou com aquelas em situação “Não se Aplica”.

Vale registrar que esse componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de dois novos Indicadores (*IP3 e IP5*), que passaram a ter vigência a partir de 2018.

O Gráfico 2 apresenta a situação do Planejamento das Metas¹ no Ano III do PPA-P 2016-2019. A definição dos intervalos considera que, sendo 4 anos o período de realização do PPA, o valor anual de referência para o planejamento de uma Meta corresponde, em geral, a 25%, o que permite definir a faixa referencial de projeção no ano III em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Dessa forma, tem-se que **22** Metas (62,86% do total) apresentam valor planejado, até 2018 (Ano III do PPA-P 2016-2019), inferior a 75% do valor previsto no PPA-P, das quais 10 estão com planejamento “zero”.

GRÁFICO 2 – Situação do Planejamento da Meta no Ano III do PPA-P 2016-2019



Fonte: Iplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

¹ Planejamento da Meta corresponde à pretensão anual da Meta quadrienal, declarada pelo gestor responsável, no início do exercício, no âmbito do Processo de Monitoramento do Programa.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018, conforme demonstrado no Gráfico 3:

- 17 Metas (48,57%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 9 (25,71% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 5 (14,29% do total das Metas), com execução superior a 100%;
- 3 Metas (8,57%) estão com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 5 Metas (14,29%) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular); e
- 10 Metas (28,57%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”², considerando não ter sido planejado qualquer execução para o exercício 2018.

Com relação às Metas enquadradas na situação “Não se Aplica”, verifica-se nos registros constantes no campo “Observações sobre a Meta”, no Fiplan, que:

- 8 Metas apresentam dificuldades relacionadas à disponibilização dos recursos orçamentários para sua execução;
- 1 Meta em fase de seleção de entidade que irá executar as atividades;
- 1 Meta com conteúdo executado por outra Meta de outro Programa.

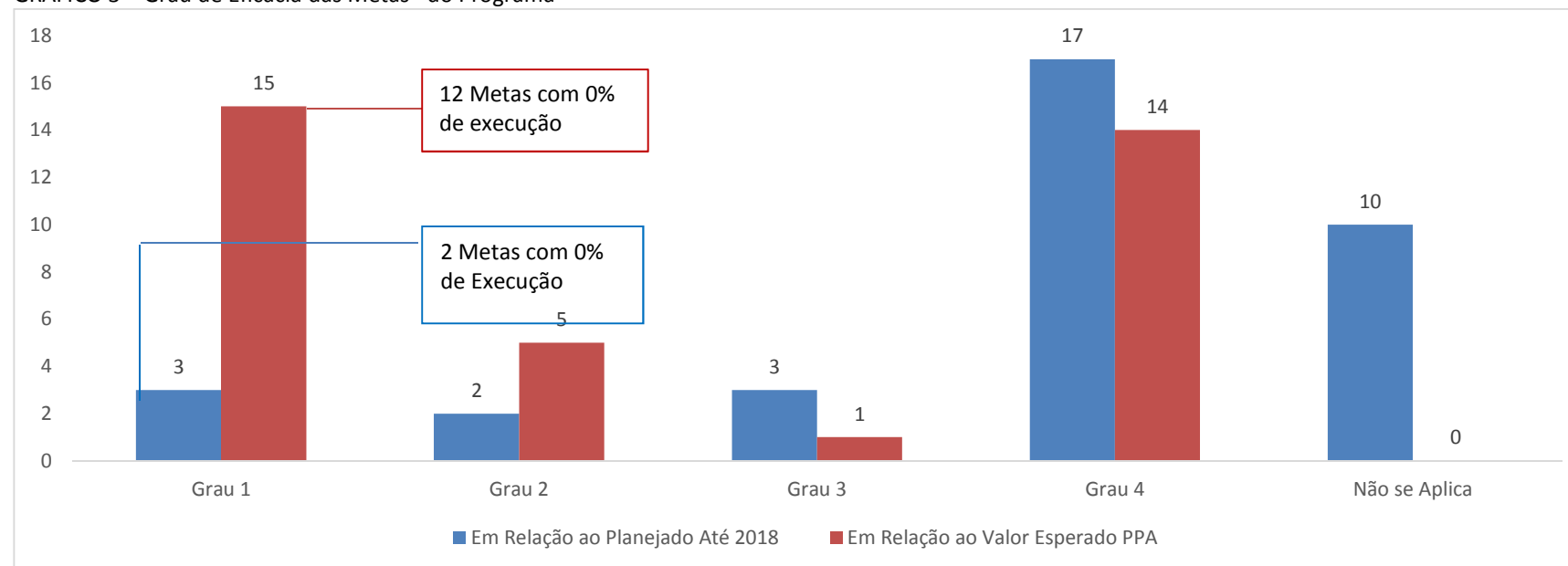
As explicações apresentadas pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) a otimização de formas e estratégias de atuação; e ii) o aumento da demanda. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão, especialmente, associadas a: i) insuficiência de recursos orçamentários ou financeiros ou humanos; ii) impedimentos ou dificuldades de ordem legal, contratual ou institucional; iii) em andamento ou conclusão prevista no exercício 2019; iv) inadequação na forma de apuração; e v) dificuldades de estabelecer adesão e parcerias.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 14 Metas (40,00%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 6 Metas (17,14%), com execução igual ou superior a 25% e inferior a 75%; e
- 15 Metas (42,86%) estão com execução inferior a 25%, incluindo as 12 Metas (34,29% do total de Metas) que encontram-se com 0% de execução e as 10 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica” no ano III do PPA-P.

² Metas que não tiveram planejamento em 2018 e nem execução até o exercício em análise (2018).

GRÁFICO 3 – Grau de Eficácia das Metas* do Programa



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

* Conceito atribuído com base na execução da Meta, considerando a métrica:

Valor	Grau 1 (Insuficiente)	Grau 2 (Regular)	Grau 3 (Bom)	Grau 4 (Ótimo)
Planejado 2018	%Exec < 30	30 ≤ %Exec < 60	60 ≤ %Exec < 90	%Exec ≥ 90
PPA	%Exec < 25	25 ≤ %Exec < 50	50 ≤ %Exec < 75	%Exec ≥ 75

A Dimensão Resultado do Desempenho é influenciado pelos indicadores de Evolução dos Indicadores e de Eficácia das Metas do Programa. O indicador de Evolução dos Indicadores alcançou em 60%, considerado um bom resultado, mesmo que no limite da referência. Destaca-se que dos seis Indicadores de Programas, apenas três contribuíram para esse resultado. O indicador de Eficácia das Metas também apresentou um bom resultado, porém com maior expressão. No entanto, destaca-se que 28,57% do total das Metas estão classificadas na situação “não se aplica” quando se considera o valor planejado para o exercício 2018, ou seja, são Metas que não tiveram pretensão declarada em 2018 e nem execução física até o exercício em análise. Além disso, verifica-se que ocorre mudança sensível no comportamento do Grau de Eficácia das Metas quando se considera o valor esperado ao final do PPA-P. Desse modo, a eficácia das Metas apresenta resultado menos favorável, sobretudo no Grau 1 de eficácia. Assim, apesar de um bom desempenho dos dois indicadores da Dimensão Resultado do Programa Vida Melhor, o seu detalhamento aponta para a necessidade de ajustes na concepção de Indicadores e no planejamento e execução das Metas.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada no Anexo 1 deste relatório, que trata da Metodologia da Avaliação. São eles:

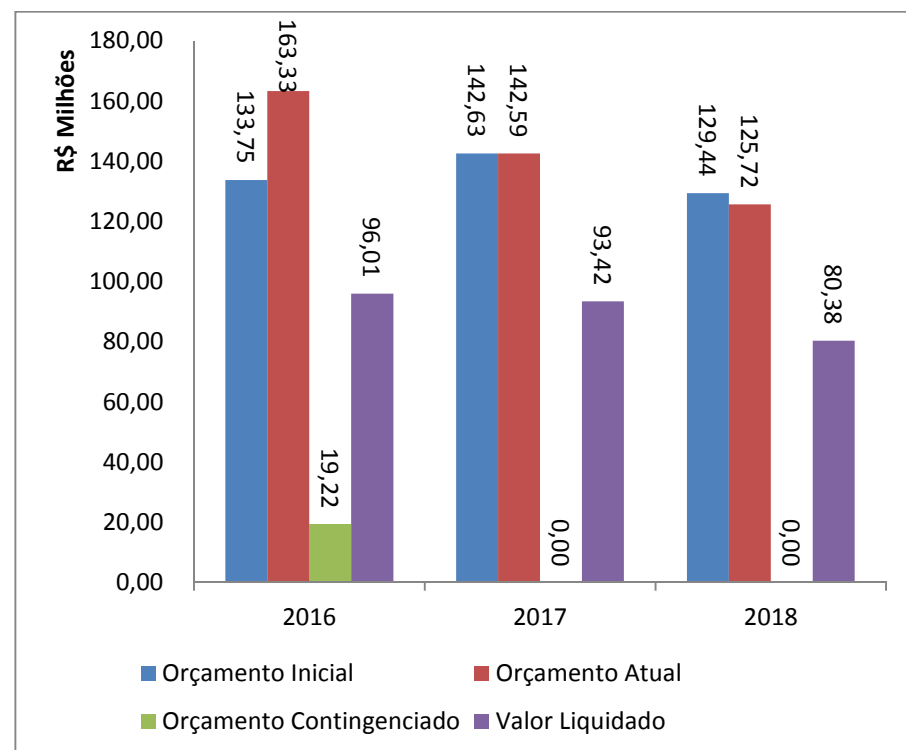
- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas** (2016, 2017 e 2018).

Com relação ao Indicador da execução orçamentário-financeira do Programa, em cada exercício, este foi **50,00%** em 2016, **56,67%** em 2017 e **66,67%** em 2018, resultando na média de **57,78%**.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 1, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira:

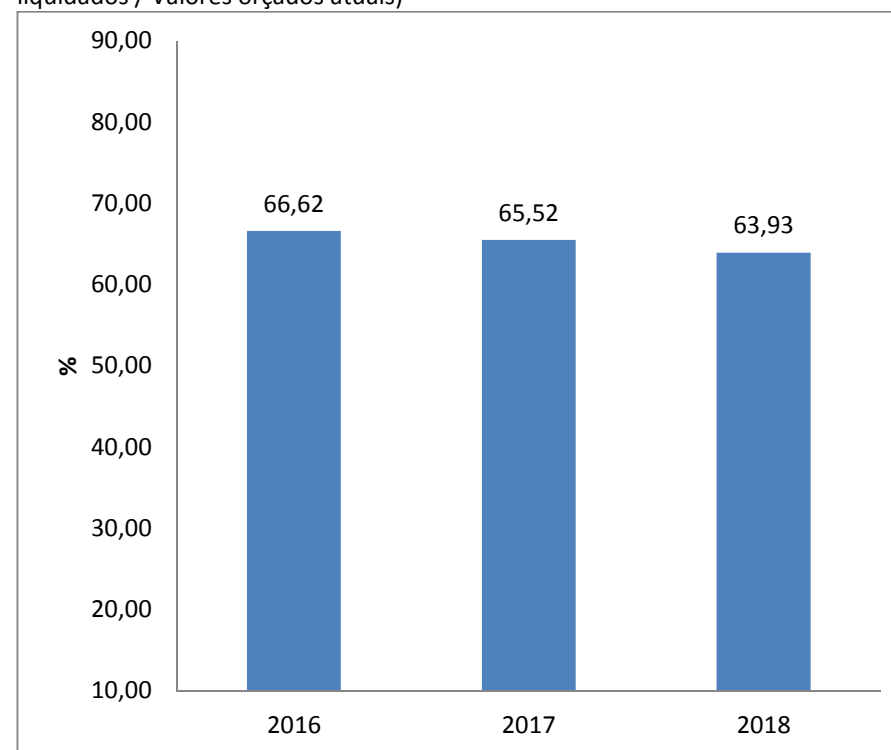
- 2016: 66,62%;
- 2017: 65,52%; e
- 2018: 63,93%.

GRÁFICO 4 - Valores orçados e liquidados do programa, por exercício



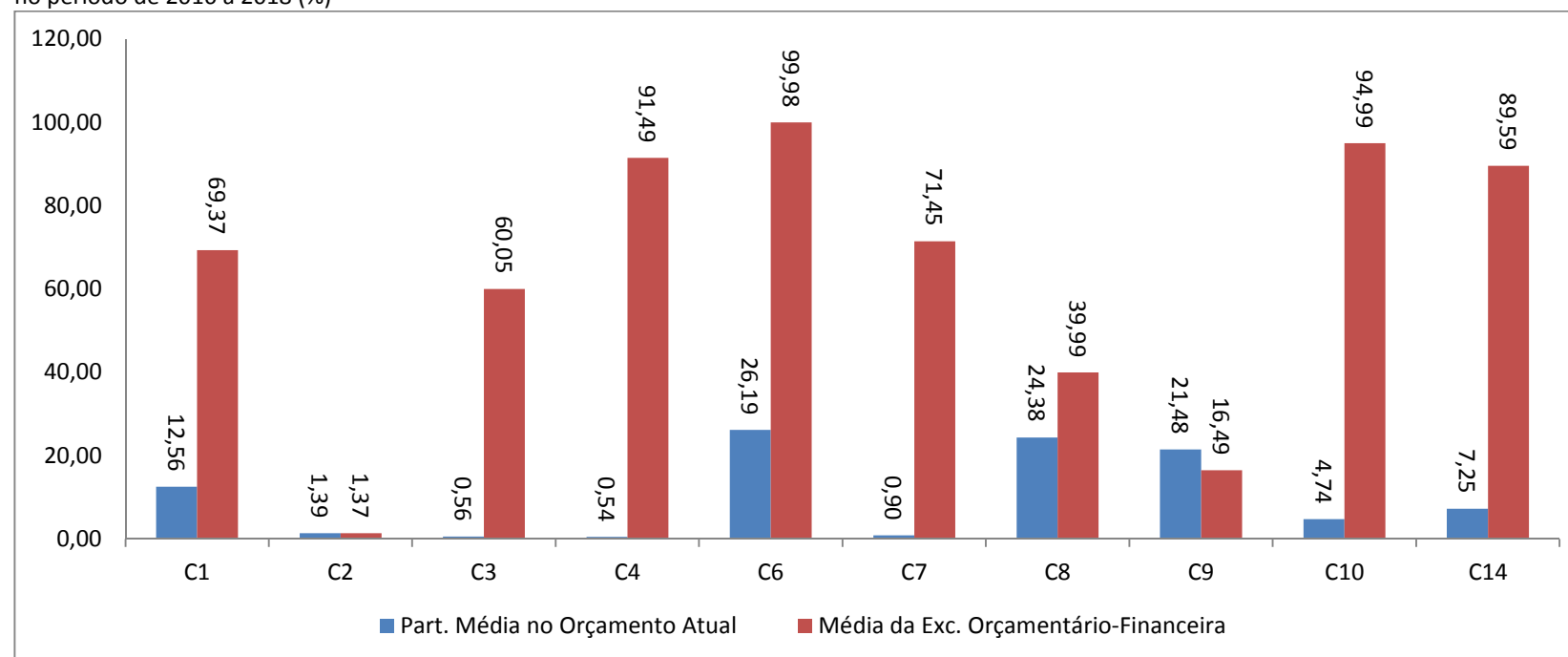
Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

GRÁFICO 5 - Execução orçamentário-financeira do programa, por exercício (Valores liquidados / Valores orçados atuais)



Apesar do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira, em cada exercício, ser influenciado diretamente pelo nível de execução orçamentário-financeira dos Compromissos, cabe detalhar a média de programação e execução orçamentárias do Programa por Compromisso. Nessa perspectiva, o Gráfico 6 relaciona a participação média dos Compromissos no Orçamento Atual e a Execução Orçamentário-financeira, em média, no período 2016 a 2018.

GRÁFICO 6 - Relação entre Média de Participação no Orçamento Atual e Média de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, no período de 2016 a 2018 (%)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Com relação à programação e execução orçamentárias do Programa, nos três exercícios, merece destaque que um Compromisso não possui ação orçamentária no período, qual seja: *C5 - Promover a qualificação social e profissional de trabalhadores (as) e jovens em situação de insegurança alimentar e nutricional*, cuja a única Meta apresenta 0% de execução (enquadrada na situação “não se aplica”).

Observa-se que quatro Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis por 84,62% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). O Quadro 3 apresenta o comportamento desses Compromissos com maior participação, nos três exercícios, e o desempenho das Metas a eles associadas, com base no valor planejado até 2018, relacionando, ainda, à média de execução orçamentário-financeira no período. Conjuntamente, são responsáveis por 20,00% das Metas do Programa Vida Melhor, que, na maioria, apresentam um elevado Grau de Eficácia. Já a Média Execução Orçamentário-Financeira se destaca positivamente para um deles, no caso o C6. Quando considerado o valor esperado ao final do PPA-P 2016-2019, as Metas apresentam um mudança sutil de comportamento.

QUADRO 3 - Comportamento das Metas dos Compromissos com maior nível de participação no orçamento atual do Programa

COMPROMISSO	MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO ATUAL (%)	MÉDIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA (%)	METAS										
			QT	GRAU DE EFICÁCIA 2018					GRAU DE EFICÁCIA PPA*				
				1	2	3	4	NSA	1	2	3	4	
C6 – Ampliar a participação da produção da agricultura familiar, de povos e comunidades tradicionais e de assentados da reforma agrária na política estadual de segurança alimentar e nutricional	26,19	99,98	3	1	0	0	1	1		2	0	0	1
C8 – Apoiar o financiamento para o empreendimento individual, de micro e pequenas empresas e de economia solidária por meio da disponibilização de crédito	24,38	39,99	1	0	0	0	1	0		0	0	0	1
C9 – Apoiar o financiamento para o crescimento e desenvolvimento das atividades produtivas organizadas como empreendimentos individuais, micro e pequenas empresas e empreendimentos de economia solidária, por meio da disponibilização de crédito	21,48	16,49	1	0	0	0	1	0		0	0	0	1
C1 – Promover o desenvolvimento da economia popular e solidária, considerando as diversidades dos territórios, das cadeias produtivas, as necessidades de gênero, raça/etnia, das comunidades tradicionais e das pessoas em situação de vulnerabilidade social	12,56	69,37	2	0	0	0	2	0		0	1	0	1
Total	84,62	-	7	1	0	0	5	1		2	1	0	4

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

É possível verificar que os Compromissos relacionados com maior participação no montante do Orçamento abrangem Metas com perfil de liberação de linhas de crédito, contratações, disponibilização de apoio financeiro e apoio técnico, o que possivelmente justifique o maior aporte de recursos direcionados aos mesmos. Por sua vez, a maioria dos Compromissos com menor participação possuem Metas que guardam relação direta com capacitação, elaboração de programa ou planos, articulação de linha de financiamento e viabilização de contratos de microcréditos, cuja execução requer menor volume de recursos.

O resultado alcançado pela **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa** é Regular (**57,78%**). Esse resultado é reflexo do comportamento individual dos Compromissos do Programa. Vale lembrar que o nível da execução orçamentário-financeira do Programa é influenciado pelo comportamento da execução de cada Compromisso do Programa. Nessa perspectiva, os Compromissos com pouca representatividade no valor total do Orçamento Atual e com baixa execução orçamentário-financeira contribuem negativamente para o comportamento da Dimensão Esforço, assim como aqueles com grande participação no Orçamento Atual e com baixa execução.

Por fim, é importante considerar que o comportamento da execução orçamentário-financeira pode refletir possíveis impactos de continuidade sofridos pelos respectivos projetos, programas e ações dependentes de recursos oriundos de transferências da União, de recursos externos ou de outras fontes que estão submetidas a um cenário político e econômico restritivo.

3 Conclusão

O Programa Vida Melhor alcançou um **Desempenho Bom**, resultado que reflete o desempenho do Indicador da Evolução dos Indicadores de Programa, que compõe a Dimensão Resultado, e da Média do Indicador da Execução Orçamentário-financeira, que representa a Dimensão Esforço. Chama a atenção o fato de que a execução orçamentário-financeira de cada um dos Compromissos do Programa foi baixa tanto para aqueles com maior participação no Orçamento Atual quanto para os que tiveram uma menor participação.

No entanto, o bom comportamento da Eficácia das Metas, que também integra a Dimensão Resultado, reduziu o impacto do comportamento daqueles dois indicadores sobre o desempenho final do Programa, mesmo ocorrendo de 28,57% das Metas do Programa se encontrarem na situação “Não se Aplica” no III ano do PPA-P, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018. Isto indica que o Programa tem conseguido dinamizar sua gestão para a consecução de suas entregas, mesmo diante de uma conjuntura política e econômica restritiva.

Cumprir registrar a existência do Decreto Nº 13.167 de 11 de agosto de 2011 e, posteriormente, autorizado pela Lei Nº 13.460 de 10 de dezembro de 2015, que institui um conjunto mais amplo de estratégias que buscam incluir socioprodutivamente pessoas em situação de pobreza. Esse conjunto de estratégias leva o mesmo nome do Programa Vida Melhor e envolve outros Programas de Governo, inclusive o Programa Vida Melhor. É possível que essa organização de ações socioprodutivas envolva a redundância e pulverização de esforços entre os Programas envolvidos, o que pode, de alguma forma, influenciar o desempenho do Programa Vida Melhor tanto na sua Dimensão Resultado quanto na sua Dimensão Esforço.

Esse desempenho do Programa Vida Melhor se materializa, primordialmente, em ações voltadas à disponibilização de linhas de crédito, à sensibilização para adesão dos municípios e de agricultores familiares ao Programa Garantia Safra e à contratação de empresas para prestação de Assistência Técnica, destacando:

- viabilizados 46.489 contratos de microcrédito ao empreendedor individual;
- promovida a adesão de 804.938 famílias de agricultores no período de 2016 a 2018 ao Programa Garantia Safra;
- cadastramento de 2.601 artesãos;
- realização de 8.331 de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- realização de 13.272 processos de qualificação no período de 2016 a 2018.